

**Coletânea Rock Paulista
Anos 80**

Produção e Edição

CYCLONE



RECORDS

Antonio Carlos
Eduardo Ortega
Fábio Lima
João Damasceno
Pedro Luiz

Instituto Superior de
Comunicação Publicitária
Faculdade Anhembi Morumbi

Trabalho de Conclusão
de Curso

CYCLONE



RECORDS

**Coletânea Rock
Paulista
dos Anos 80**

**4º Ano
Produção Editorial**

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

Título: “Coletânea Rock Paulista Anos 80”

Copyright©1996 – Cyclone Records

Pedro Luiz O. Costa Bisneto

Eduardo Ortega

João Damasceno

Fábio Bezerra Lima

Antônio Carlos Itaim

Edição Digital

São Paulo: Alien Editions, 23/05/2026

Organização: Solivanda T. Alves e Pedroom Lanne

Capa: Gemini

Não-Ficção; Científico, estudantil. Comunicação Social:
Produção Editorial, *música*.

Universidade Anhembi Morumbi – Comunicação Social

Produção Editorial – *Campus Vila Olímpia*

Rua Casa do Ator, nº 294

São Paulo – SP

ÍNDICE

TCC

Trabalho de Conclusão de Curso	09
Introdução	10
Justificativa	13
Objetivos	20
Históricos	31
Pesquisa	58
Estratégias de Campanha	74
Roteiro do Videoclip	88
Spot para Rádio	93
Aspectos Jurídicos	96
Características das Peças	85
Anexos	99

*Dedicado aos rebeldes que cantam e dançam
em inconformismo ao status quo*



O MOVIMENTO ESTÁ AQUI
CYCLONE RECORDS

*" In rock
we trust "*



Abril de 1996, a idéia amadurece:

O primeiro trabalho como projeto experimental TCC

Concorrentes

Os grandes selos nacionais não constituem concorrência, pois estão interessados em grandes nomes da música e sucessos atuais. Podemos citar como possíveis concorrentes as produtoras independentes, como a própria Baratos Afins, a Cogumelo, Woodstock Discos, Independente, que são produtoras que realmente impulsionaram muitos grupos de rock nos anos 80 e ainda o fazem. Atualmente, muitos selos independentes entram no mercado aliados a gravadoras de grande porte, ocasionando uma concorrência até certo ponto desleal. Gravadoras como a Banguela (Warner/Titãs), Kãos (Sony), entre outras, são independentes mas, sua projeção chega a várias cidades do Brasil e, muitas vezes, da América Latina. O nosso mercado, para este projeto, está centrado no estado de São Paulo e estados vizinhos onde a cultura musical do rock acontecia naquela época (anos 80).

Produtos Existentes

As únicas coletâneas que reúnem bandas paulistas dos anos 80, foram lançadas no mesmo período de existência de tais bandas, mesmo assim são materiais fora de catálogo, somente encontradas à venda em sebos. São Lps que lançavam quatro ou cinco bandas em um único disco, os quais citaremos abaixo:

"Não São Paulo" - com Akira S, Ness, Fellini e Voluntários da Pátria.

"Não São Paulo II" - com Gueto, Vultos, Nav e 365.

"Sub" - com Ratos de Porão, Cólera, Fogo Cruzado

Introdução



*Rock Paulista
Anos 80*

e Psicose.

De todas essas bandas, apenas o Ratos de Porão continua na ativa, mas com outra formação e outra produtora que diferem da coletânea "Sub". Outras gravadoras fizeram trabalhos semelhantes, mas com bandas que já não existem mais, entre as gravadoras estão: Wop Bop Discos, New Face Records, Bossa Nova Discos, Ataque Frontal, entre outros. Os produtos existentes hoje no mercado, são criados por gravadoras de grande porte, que não tem nenhuma semelhança ou afinidade com o nosso produto, tornando-se assim, uma concorrência nula na parte musical. Na parte impressa, há livros que abordam assuntos semelhantes, mas trabalha com grupos conhecidos nacionalmente, com alcance além do seu campo original. O nosso projeto não se encaixa no exemplo acima, pois ele é voltado para bandas 100% paulistas.

Segmentos e Tendências do Produto

O nosso produto pretende atuar no segmento musical apenas através de remasterizações, sem a preocupação de lançar novos nomes no mercado fonográfico. Como possíveis participantes do nosso trabalho, podemos citar bandas como: Cólera, Smack, Vultos, Psicose e Mercenárias entre outras. Salientamos que o leque de bandas que podem ser incluídas ultrapassa o número de cinquenta, todas paulistas que atuaram na década de 80, conforme citaremos no questionário. O fator de maior peso para tal abordagem, consiste no resgate do trabalho de músicos experientes, que faziam música por prazer e não com fins exclusivamente comerciais, numa época de grande ascensão da música brasileira. Resgatar trabalhos existentes mas pouco conhecidos, com qualidade superior a original (CD), com informações condizentes neste Book, e letras no encarte. Como evolução e tendência do produto, citamos outros estilos e muitos possíveis, cada um com sua originalidade, especificações, pois o interesse de nossa gravadora, não é vendermos milhões de cópias, e sim fazer um trabalho de qualidade, resgatando uma parte fundamental de nossa cultura musical, tanto através da

Introdução

CYCLONE



RECORDS

*Rock Paulista
Anos 80*

música como através das informações culturais do CD (músicas e letras), e do Book (histórico das bandas, do rock etc).

Vídeo Sub-São Paulo

No ano de 1994, nós da Cyclone Records (com excessão de João Damasceno), produzimos um vídeo para a "Amostra de Multiplas Linguagens da FAM". Utilizamos, neste vídeo, como trilha sonora, a música "Cidade Chumbo" do grupo Inocentes, música esta que será uma das integrantes da Coletânea "Rock Paulista Anos 80".

Se você, caro professor(a), que está lendo estas linhas, não se lembra deste vídeo ou não teve oportunidade de vê-lo, não se preocupe, pois nós o colocaremos em exposição no dia da apresentação do nosso TCC (marcado para o dia 11 de novembro).

Justificativa

CYCLONE



RECORDS

JUSTIFICATIVA

*Rock Paulista
Anos 80*

"Longa Vida ao Rock 'n' Roll"
Elvis Presley

Justificativa



*Rock Paulista
Anos 80*

SELOGRAVADORA CYCLONERECORDS

A Idéia

O projeto se constitui em recuperar através de compilações, um pequeno pedaço da cena musical da cidade de São Paulo e região, mostrando o nosso cotidiano rápido e nossa poesia concreta, através de bandas que não mais estão no cenário musical atual e que marcaram época no começo da década de 80. O selo procura ligar as partes musical e textual, músicas que se relacionam entre si.

Para maior ilustração do tema, poderão participar bandas que ainda fazem parte do cenário musical atual, mas que também foram vanguarda nos anos 80.

Nosso primeiro produto editorial será um tributo à cidade de São Paulo através da Vanguarda do Rock Paulista dos anos 80, com letras direta ou indiretamente relacionadas à cidade de São Paulo, de uma forma universalista sem nenhum tipo de segregacionismo.

Justificativa

A partir da década de 80, o mercado fonográfico brasileiro viveu um grande BOOM via Rock Paulista, muitos desses conjuntos ainda vivem e fazem sucesso até hoje como Ira, Titãs, mas a grande maioria desses precursores que tem trabalhos de muita qualidade, dissolveram-se ou caíram no esquecimento, e é a obra desses Vanguarda que se deseja resgatar. Ainda nota-se com frequência produtores de outras nacionalidades coletando trabalhos de artistas que estão distantes do atual cenário musical brasileiro, lançando-os no mercado externo com muito sucesso.

Justificativa



*Rock Paulista
Anos 80*

As peças

O trabalho será constituído de quatro peças, duas da mídia impressa que serão Capa/ Encarte, Cartaz de lançamentos e duas da mídia eletrônica que serão CD e Vídeo de uma das músicas integrantes da coletânea, sendo que o CD é a peça principal do trabalho.

O book trará informações, fotos das peças impressas e depoimentos de artistas e pessoas em geral ligadas ao cenário musical da época.

Público Alvo

Todas as pessoas que gostem de ouvir boa música, com qualidade e conteúdo, unindo música e informação. Visamos atingir o consumidor interessado em fatos musicais, aqueles que de certa forma, vivenciaram transformações musicais e culturais, e também aqueles que não tiveram contato na época com o tema abordado, mas escutam no rádio e se interessam pelo tema.

Segmentos e Tendências do Produto

O nosso produto pretende atuar no segmento musical apenas através de remasterizações, sem a preocupação de lançar novos nomes no mercado fonográfico. Salientamos que o leque de bandas que podem ser incluídas no nosso trabalho, ultrapassa o número de cinquenta, todas paulistas que atuaram na década de 80, conforme citaremos no questionário. O fator de maior peso para tal abordagem, consiste no resgate do trabalho de músicos experientes, que faziam música por prazer e não somente com fins comerciais puramente mercantilistas, numa época de grande ascensão da música brasileira. Resgatar trabalhos existentes mas pouco conhecidos, com qualidade superior a original.

Justificativa

ASPEAS

Peça Principal:

- CD-Player, Coletânea :
"Vanguarda do Rock Paulista dos Anos 80"

Peças não impressas:

- Videoclip
- Spot para rádio
- Home Page

Peças impressas:

- Encarte do CD-Player
- Poster

CYCLONE



RECORDS

*Rock Paulista
Anos 80*

Justificativo

LOGOTIPO

CYCLONE



CYCLONE

RECORDS

RECORDS

Risk Factors
Ann 07

Justificativa



*Rock Paulista
Anos 80*

Justificativa da cor e fonte do logotipo

Logo Original

Preto e Branco - As cores neutras do logotipo primam pela simplicidade e pelo impacto visual que causam quando impressas em material colorido. O contraste do preto no branco também simboliza a força do Cyclone.

Fonte

A fonte utilizada é a Univers Extra Black, uma fonte pesada e ao mesmo tempo forte, o que dá mais força ao logotipo.

Logo Versátil

O logo é também usado em cores, para dar-nos uma maior liberdade.

Sentido do logotipo

Buscamos uma palavra com sonoridade forte e que, quando transportada para imagem, dá um sentido de energia e força a quem a vê e escuta pela primeira vez, algo que consiste e seja arrebatador, e ao mesmo tempo forte, como um cyclone, e como foi o Rock Paulista na década de 80.

A relação do Logotipo/ Empresa se deu de uma forma natural, isto é, buscando através de um exercício de palavras a que o termo CYCLONE remetia, e chegamos a conclusão que remetia ENERGIA. Esse ciclone é também

Justificativa

uma forma de expressar o que aconteceu com o Rock nacional na década de 80: um verdadeiro "BOOM", tão forte e rápido. Assim é um ciclone. Assim é a Cyclone.

Com a relação Forma/ Conteúdo, a idéia foi que o segundo delimite o primeiro, pois o que é inovador no trabalho, é exatamente o conteúdo, o que nos levou a uma forma também inovadora, isto é, as bandas e as vertentes que estas representam, de diferentes estilos, em uma interessante combinação.



*Rock Paulista
Anos 80*

CYCLONE



RECORDS

Rock Paulista
Anos 80

20

OBJETIVOS

"Dê Sua Alma para os
Deuses do Rock 'n' Roll"
Venom

Objetivos



*Rock Paulista
Anos 80*

Objetivo Básico

Lançar no mercado fonográfico uma gravadora independente, interessada em resgatar através de remasterizações, materiais fonográficos que estiveram em voga e fizeram História no Brasil a partir da cidade de São Paulo.

O selo trabalhará com grupos que tiveram na sua época algum valor expressivo no mercado e fizeram sucesso, mas que atualmente muitos estão saudosos.

Citamos aqui alguns grupos: *Mercenárias*, *Salário Mínimo*, *Inocentes*, *Vermimose* e *Gueto* entre outros.

A nossa "Independente", Cyclone Records, estreará no mercado fonográfico com uma coletânea de rock, com bandas totalmente paulistas, e que foram a vanguarda do rock brasileiro, em São Paulo, nos anos 80, e que abriram caminho para que o rock se firmasse, cada vez mais, no cenário musical do país. Para isso, serão escolhidas bandas que, atualmente, ou estão extintas do mercado, ou não estão em destaque como na última década (com exceção apenas de *Inocentes* e *Gueto* que até hoje ainda possuem expressão na mídia). Se as bandas que escolhermos não estão mais em destaque, ou não existem mais, você, caro leitor poderá se perguntar: "O que esses caras vão fazer com bandas que nem existem mais"? Ora, embora essas bandas não existam mais, ou não tenham mais uma grande projeção atualmente, elas foram vanguarda na última década, e através do espaço que muitas delas abriram, hoje nos vemos muitos discos de rock de bandas nacionais alcançarem uma grande projeção no mercado. Então, daí surge a coletânea "Vanguarda do Rock Paulista", uma coletânea que rebusca, homenageia e não deixa a passagem das bandas que iremos lançar, serem apagadas da história do rock brasileiro.

Como já citamos, o rock brasileiro teve um grande impulso comercial na década de 80. Esse crescimento, se deu principalmente através da cidade de São Paulo, que com seu mercado mais forte, abriu as portas para o rock de

Objetivos

CYCLONE



RECORDS

Rock Paulista
Anos 80

todo o país. Daí, surgiram bandas não só de São Paulo, mas também do Rio de Janeiro e outras capitais brasileiras. Bandas como Titãs, Paralamas do Sucesso, Legião Urbana e Sepultura entre outras, que após os idos dos anos 80 tiveram um sucesso que ultrapassou as fronteiras nacionais, fizeram parte da vanguarda que queremos resgatar, mas essas bandas, por serem famosas, não tem necessidade de serem "relançadas", tanto por terem forte expressão hoje em dia, quanto por terem um custo de direitos autorais superior por trabalharem com grandes gravadoras.

Mesmo bandas de outros estados, que explodiram na década de 80, fizeram seu nome na cidade de São Paulo, por isso, por São Paulo ter sido o centro desta explosão do rock nacional, a coletânea "Vanguarda do Rock Paulista", também quer homenagear esta cidade, que embora não seja maravilhosa, foi e ainda é o trampolim para o sucesso de rock 'n' roll. Essa homenagem faremos colocando somente bandas 100% paulistanas em nosso lançamento, com canções que falem direta ou indiretamente da "Cidade da Garoa", a nossa querida cidade de São Paulo.



*Rock Paulista
Anos 80*

PERFIL DA EMPRESA

A Empresa atua como uma selo-gravadora independente que busca relançar no mercado artistas que já tiveram expressão e espaço, e que hoje em dia tem um público muito saudoso.

Pretendemos atender a esse público saudoso através de uma compilação e remasterização de músicas desses artistas, melhorando produtos que anteriormente foram lançados em vinil, lançando-os em formato CD.

A Cyclone, como uma empresa nascente tem o Projeto do Rock Paulista em andamento e outros pré-projetos em fase inicial de estudos, para possíveis trabalhos posteriores em quais serão buscados patrocínios.

Entre os estilos e ritmos possíveis, podemos citar:

-Forró: muito difundido na região norte/nordeste, é atualmente difundido para todas as regiões do país.

-Surf-Music: estilo jovem de música que, ao contrário do nome, é consumido por inúmeros jovens, surfistas ou não. Este estilo se destaca pelas harmonias musicais.

-Reggae Maranhense: o estado do Maranhão é o grande reduto deste estilo no Brasil, com respaldo nos maiores centros de Reggae mundial como a Jamaica e os EUA. É também largamente consumido em todas as regiões do país.

-EBM (Eletronic Bory Music): música elaborada por computadores e sintetizadores. Tem grande respaldo internacional, onde o estilo é largamente difundido. Possui um público homogêneo, mas atuante.

Temos em estudo alguns outros estilos como: música instrumental, Punk, Heavy Metal etc. Todos os outros trabalhos tem por necessidade, seguir as características do projeto inicial (Vanguarda do Rock Paulista), com músicas remasterizadas, livreto com textos e fotos de peso, que seriam o ponto de originalidade do nosso projeto. Essas idéias e outras, estão listadas no texto

Objetivos

que se segue, que resume um pouco da filosofia da selo-gravadora Cyclone Records.



Rock Paulista
Anos 80

Objetivos

Princípios do Projeto: Selo-Gravadora Cyclone Records

Seleção das Bandas

Bandas com expressão no cenário musical da década de 80, porém fora do circuito da grande mídia, mas com conteúdo fonográfico de qualidade.

Bandas fora do cenário musical atual, ou como em alguns casos, fazendo parte do cenário atual.

CYCLONE



RECORDS

Seleção das músicas

Titulos, na maioria, gravados apenas no formato LP.

Titulos editados e lançados por pequenas gravadoras, com menor custo de direito autoral.

Somente músicas com qualidade de letras e composição.

Letras e temas relacionados direta ou indiretamente com a cidade de São Paulo.

Escolha democrática com vários estilos diferentes.

O trabalho da Cyclone Records

Homenagem a produção musical do rock nos anos 80.

Trabalho de compilação de músicas e materiais gráficos antigos mas já existentes.

Trata apenas de remasterização.

Trabalha com públicos selecionados.

Qualidade musical e gráfica é o nosso lema.

Adotamos o Slogan: "In Rock We Trust".

*Rock Paulista
Anos 80*

Objetivos

O Trabalho da Cyclone Records

Como foi dito anteriormente (caso você esteja lendo este book linearmente), a forma do trabalho surgiu a partir do momento em que definimos o conteúdo do mesmo. O conteúdo do nosso trabalho, nada mais é, do que as bandas e as músicas que selecionamos para compor a coletânea "Rock Paulista". Apresentamos abaixo, todas as bandas e músicas selecionadas, assim como o nome das produtoras que lançaram os trabalhos mencionados na época, para futuras negociações dos direitos autorais dos títulos de cada banda.



Bandas da Coletânea Vanguarda do Rock Paulista

Grupo	Nº de Canções	Título(s) Músicas	Gravadora
Mercenárias	2 músicas	- Ação na Cidade - Além Acima	Baratos Afins
Korzus	1 música	- Guerreiros do Metal	Baratos Afins
Salário Mínimo	2 músicas	-Dama da Noite	Baratos Afins
Premeditando o Breque	2 músicas	-Fim de Semana -Pinga com Limão	Spalla Lira P
Lingua de Trapo	1 música	-Tragédia Afrodisiaca	Lira Paulistana
Verminose	2 músicas	- Como Vovô já Dizia - O Jogador	Verminose Records
Inocentes	1 músicas	- Cidade Chumbo	Warner
Queto	1 música	- Ensaio Geral	Warner

*Rock Paulista
Anos 80*

Objetivos

Grupo	Nº de Canções	Título(s) Músicas	Gravadora
Smack	2 músicas	- Onde Li	Baratos Afins

Total: 9 bandas 14 músicas

O Trabalho da Cyclone records

Definidas as bandas e os títulos das músicas, começa então o trabalho da Cyclone Records, que se consistue em:

Reunir material histórico das bandas: formação, autoria das letras/músicas, projeção na mídia/ shows da época, e influências sonóras.

Executar as peças, definindo o formato, tipo de papel, gramatura e tipo, tanto para o encarte do CD, quanto para o poster. A quantidade de páginas, acabamento e ilustrações para capa, contra-capas, miolo para o encarte; o tamanho, conteúdo e ilustrações para o poster, e também a parte textual.

Definimos, no caso da nossa home page na Internet, textos, ilustrações, sons, diagramação, conteúdo e possíveis links com outras páginas de rock na Internet.

Para o videoclipe da Cyclone Records, definimos o roteiro, a música e o tempo total de duração do mesmo. Para o spot de divulgação da coletânea, definimos os dois primeiros e mesmos itens que estabelecemos para o vídeo, já que o tempo é o padrão de 30 segundos estabelecido pelas rádios.

Temos todo o trabalho de marketing, com pesquisas para se traçar um perfil do nosso público-alvo, definir o melhor nicho para divulgação e lançamento do nosso produto, qual será o esquema de vendas e distribuição do produto, as vantagens e desvantagens dos mesmos etc. Para o plano de mídia teremos uma quantidade de



*Rock Paulista
Anos 80*

Objetivos

investimentos em materias de propaganda, que serão bottons e camisetas, além de press-release enviado para jornais e revistas. Também teremos uma veiculação gratuita na rádio USP FM, no programa do ouvinte "Toque Outra Vez" de segunda a domingo no horário nobre do rádio, às 18:00 hs, que citará a produção da coletânea "Rock Paulista", e colocará no ar uma programação de rock, com bandas dos anos 80 (programação que foi definida por nós, Cyclone Records).

Todos esses tópicos e outros, serão plenamente descritos nos capítulos que se seguem neste book.

CYCLONE



RECORDS

Rock Paulista
Anos 80

PESQUISA DE MATERIAL

Para chegarmos aos nomes das bandas que citamos, fizemos algumas pesquisas, consultando diversas fontes, desde o nosso conhecimento próprio pelo assunto, até entrevistas com pessoas engendradas no mundo do rock (como o cantor e radialista Kid Vinil), passando por consulta á jornais e revistas. Colocamos abaixo, alguns textos colhidos dessas fontes, citando algumas delas, as que consideramos mais substanciais.



Kid Vinil

Antonio Carlos Celefonte

LPs - 8000

Cds - 2000

K7s - 1000 (incluindo demos de bandas)

Trabalhos

Kid Vinil trabalha durante o dia na rádio Eldorado FM, fazendo a parte internacional: administração de contratos internacionais de lançamentos de *Royalties* e contratos para representação no Brasil de bandas estrangeiras.

A noite trabalha em um programa na rádio Brasil 2000 FM, no horário das 21:00h às 01:00h, sendo que das 21:00 às 0:00h apresenta a programação normal da rádio, e das 0:00h até às 01:00h, apresenta o programa "Liquidificador", um programa de novidades e raridades com um certo enfoque ao rock inglês, já que a programação neste horário é sua, e sua preferência é por este estilo.

Também escreve uma pequena coluna na revista *Dynamite*, chamada *Tomorrow*, falando de coisas novas

Objetivos

semelhante ao abordado no programa Liquidificador da rádio Brasil 2000 FM.

Tocou no Verminose, de 1979 à 1982, montando em seguida a banda Magazine que durou até meados de 1985.

Em 1986, montou a banda Heróis do Brasil, lançando um disco no ano seguinte, com o Bluesman André Cristovão. Enfim, voltou para a banda Verminose, lançando um disco independente em 96 e fazendo shows com a banda.

A sequência desta entrevista está no capítulo "Históricos"

Luiz Kalanqa

Data: 25-09-1996

Local: Escritório da Selo Gravadora Baratos Afins
Centro de São Paulo - Galeria 24 de Março

CYCLONE



RECORDS

No meio de um bate-papo gostoso com o produtor Luis C. Kalanqa, fundador e dono da selo-gravadora e sebo de discos Baratos Afins, onde o tema era o Rock dos anos 80, mais especificamente o nosso trabalho de conclusão de curso, a Coletânea "Vanguarda do Rock Paulista anos 80", surgiram as questões que colocamos a seguir, nos capítulos indicados abaixo.

A sequência desta entrevista está nos capítulos Históricos e Direitos Autorais

O restante do material consultado, como jornais e revistas, discos, livros, filmes etc, estão no final deste book, na bibliografia e anexos.

*Rock Paulista
Anos 80*

CYCLONE



RECORDS

HISTÓRICOS

Rock Paulista
Anos 80

*"Enquanto Freud explica
o Diabo dá os toques"*
Raul Seixas

CYCLONE



RECORDS

Os anos 80 representaram o resurgimento do rock no Brasil, mas o seu início, na verdade foi na década de 60 com Cely Campello, o "Tony", que representavam a raiz do rock nacional da época. No final dos anos 60, veio a "Jovem Guarda", seguido do movimento do psicodelismo e da tropicália, onde se destacavam os "Mutantes", Caetano Veloso, Gilberto Gil, Jorge Mautner entre outros. Na década de 70, já no pós-psicodelismo, surgiu o fenômeno "Secos e Molhados". Essa época teve grande influência do rock progressivo de outros países. Após os "Secos e Molhados", bandas como "O Terço", "O pão Nosso de Cada Dia", transformaram a então tropicália em Rock, uma cultura de Gueto, sem influência comercial.

A década de 80, foi muito mais representativa para o rock, pelo seu lado de popularização. Na década anterior, o rock já havia crescido muito, porém a MPB "emperrava" a popularidade do rock. Mas nos anos 80, o rock começou a ganhar as multidões. A princípio, bandas como "Ultraje a Rigor", "Blitz", "Magazine" tiveram seus trabalhos bem divulgados pelas rádios, tornando o rock mais popular, levando ao conhecimento do público que já existia uma produção nacional de rock, onde rádios, TVs mostravam bandas nacionais tocando rock de qualidade, onde até então ele (o rock brasileiro) era visto como "brega". Era um movimento novo, "efervescendo", o rock explícito, servindo de diversão popular.

O Fenômeno Rock in Rio

O Rock in Rio foi um fenômeno, que veio a fortalecer a tendência do rock nacional, e colocou em evidência uma de suas maiores vertentes, o heavy metal, que saiu do obscurantismo e uma posição até mesmo de chacota, os até então tachados "metaleiros", passaram a ter

Históricos



o seu valor reconhecido. A influência de bandas como Iron Maiden, AC/DC, Ozzy Osbourne, Def Leppard, Whitesnake, Yes, Queen, entre outras decretou que o rock é um fenômeno (para os brasileiros), conseqüentemente, espaços foram abertos, começaram a surgir um extenso número de bandas, abrindo caminho para o rock e para o heavy metal brasileiros. Surgiram bandas como (algumas já existiam, porém sem evidência na mídia): Azul Limão, Astaroth, Platina, A Chave do Sol, Robertinho do Recife, Sepultura, Overdose, Metamerphose, Stress, Harppia entre outras. Gravadoras independentes passaram a apoiar e lançar bandas no mercado, como a Baratos Afins que sempre foi a pioneira das independentes, e até algumas gravadoras grandes passaram a lançar no mercado algumas bandas, que até o fenômeno do Rock in Rio, faziam parte apenas do cenário "underground". Em suma, o Rock in Rio foi um grande impulso para o rock brasileiro, e embora ele tenha sido sediado na cidade maravilhosa, sua influência foi global, atingido todo o território brasileiro, e sendo São Paulo o maior mercado fonográfico do Brasil, teve uma liderança no mercado do rock brasileiro, mas que também foi impulsionado pelo festival da cidade fluminense.

*Rock Paulista
Anos 80*

HISTÓRICO DAS BANDAS DA COLETÂNEA ROCK PAULISTA

Gueto

Banda formada em 1984^a, no bairro de Santana. Caracteriza-se por fazer um rock pesado mesclado ao Rap e ao Hip Hop, um som proveniente das ruas, que alia a poesia, em letras quase faladas, à batidas freneticamente dançantes, estilo este, visivelmente influenciado por bandas como Beastie Boys e Run DMC. A sua formação em 1986, contava com Marcio Hermes (guitarra e vocal), Júlio Cesar (vocal), Edson X (bateria), Waldir de Carvalho (teclado e vocais) e Marcola (baixo). Entre as músicas que marcam seu trabalho estão "Fotografia" (Coletânea Não São Paulo), G.U.E.T.O (primeiro disco lançado) e Balaio de Gato (segundo disco). Tanto em disco como em shows, o Gueto adquiriu originalidade no circuito musical paulista na década de 80, através de suas letras politizadas e sua performance musical, em shows totalmente dançantes, coisa inexistente no cenário até então.

CYCLONE



RECORDS

Ensaio Geral

Conserta o ritmo da sua vida real
o enredo não mente, fantasia oculta
por traz da mente alegoria não falta
exite muito sangue, eles merecem vencer

Rock Paulista
Anos 80

Históricos



Rock Paulista
Anos 80

Pois ainda bem que é só isso

Ensaio geral
Ensaio geral
Ensaio geral
Ainda bem que é só isso
Ensaio geral
Ensaio geral

Nessa avenida corpo enfeitado
sorte perdida pobre coitado
mestre-sala otário
tropeçou e caiu no tempo ternário
ainda bem que é só isso

Ensaio geral
Ensaio geral
Ensaio geral
Ainda bem que é só isso
Ensaio geral
Ensaio geral

CYCLONE



RECORDS

Rock Paulista
Anos 80

Smack

Banda 100% paulista, formada no ano de 1983* por músicos experientes que atuavam em outras bandas. Desenvolvem um estilo musical com influências do **MOD** inglês, dançante e mais elaborado harmonicamente. Originalmente, é uma banda de estúdio com apenas 2 trabalhos editados: Smack Ao vivo no Mosh (1985) e Noite e Dia (1986), este primeiro, editado em um único dia, valendo assim o nome do disco. Em sua formação destaca-se a figura de Edgard Scandurra (guitarra e vocal), um dos nomes mais fortes da cena musical brasileira, tanto em trabalhos solos e em bandas como Solano Star, Voluntários da Pátria, Mercenárias e no grupo IRA, seu nome é sinônimo de musicalidade. Sorte dos paulistas! A banda ainda contava com Pamps (guitarra e vocal), Sandra Coutinho (baixo e vocal) e Thomas Pappon (bateria).

Onde li

Disco - Smack ao vivo no Mosh
Banda - Smack - Baratos Afins - 1985
Gravação - Mosh Stúdio - 1984

Onde li

não sei
ou se vi
não sei
onde li
lembrei

De que vale
Viver segundo a lei
na mesmice se perder
se um dia
toda via acabar

Históricos



Rock Paulista
Anos 80

se ao pó retornarei

Me encontrei
se me encontrei não sei
Me entreguei pensei
me cansei eu sei

se alguém
por alguém viver
ser sem medo
de querer
numa noite
tudo pode parar
num momento se entregar

CYCLONE



RECORDS

Rock Paulista
Anos 80

Banda Paulistana formada em 1984, no bairro do Brooklin, caracterizou-se por fazer um rock 'n' roll pesado, no estilo do heavy metal conhecido como "Power Metal", que ficou consagrado por bandas como Slayer e Venom, por seu som rápido e arrasador, seu visual forte e letras satânicas, bandas essas que sensivelmente influenciaram o Korzus, o que podemos perceber em seu som rápido e pesadíssimo, em sua energia e musicalidade. Sua formação original contava com Marcelo Pompeu (vocal), Silvio Golfetti (guitarra) e Luiz Maurício Oliveira (bateria). Entre as músicas que marcaram a banda na década de 80 estão títulos como "Anjo do Mal", "Caminhos Negros", "Guerreiros do Metal" e "Príncipe da Escuridão".

Guerreiros do Metal:

Disco - SP Metal II

Letra e música: Banda Korzus - Baratos Afins -1995

Gravação: Baratos Afins 1995

Está na hora de rompermos todas as barreiras
Nem trovões nem tempestades mudarão nossos
passos

Faremos da realidade o metal pesado
E ninguém vai conseguir nos deter

Porque lutamos pelo metal

Com a energia nós somos imbatíveis
E o poder da rapidez está em nossas veias
Nós somos os guerreiros do metal
E não adianta vocês tentarem nos vencer

Porque lutamos pelo metal

Banda que retrata no nome a triste realidade brasileira, formou-se em meados de 1979 no bairro da Vila Maria em São Paulo. Desde seus promórdios se caracterizou por fazer um som pesado e forte, o mais puro rock 'n' roll: guitarras ritmadas, baixo e bateria fortes, e um vocal energético. Musicalmente a banda sofre influências de Judas Priest e Iron Maiden. Em sua formação original, a banda era composta por: China Lee (vocal), Junior Muzili (guitarra), Nardis Lemme (bateria) e Thomaz Waldy (baixo). Entre as músicas que marcaram os idos da banda nos anos 80, estão canções como "Antagon", "Doce Vingança", "Cabeça Metal", "Beijo Fatal", e "Dama da Noite".



Dama da Noite:

Disco - Beijo Fatal

Letra e música: Muzzili, Crom, Waldy
Baratos Afins 1997

Gravação: Estúdios Guidon

Me fale o preço que você quiser
Pra que esta noite seja minha mulher
O teu lindo corpo não é de ninguém
E teu doce beijo eu quero pra mim
Você vai sentir fingindo que não
O Sangue pulsando de tanta paixão

Ahhh !! Dama da noite me faz delirar
Ahhh !!

Eu sei que amanhã você vai esquecer
E que outros homens vai satisfazer
Mas as minhas marcas eu quero deixar

Históricos

Rasgando a tua carne você vai lembrar
Foi só por dinheiro que você me amou
Esqueça meu rosto
O tempo acabou

Ahhh !! Dama da noite eu sou um animal
Ahhh... Animal

CYCLONE

RECORDS

Rock Paulista
Anos 80

Língua de Trapo

Banda que se caracterizou pelas letras satíricas, ironicas e politizadas. Tocavam todos os estilos de música, desde forró, passando pelo sertanejo, rock até o heavy metal. Seus integrantes não se restringiam a música, eram verdadeiros atores em suas apresentações ao vivo, criando estilo próprio de "Teatro Musical". Seus shows no antigo teatro "Lira Paulistana" marcaram época, o que vale a banda um público fiel até hoje. Da sua formação original, apenas 2 integrantes ainda permanecem.

Tragédia Afrodisiaca

Disco - "Língua de Trapo"

Música: Carlos Melo/ Carlos A. Mastrodomênico

(Guca)

Gravação: Lira Paulistana

Fui dar uns esbordeios no Bixiga
ver se alguma rapariga
se dispõe a um tete a tete.
o meu sonho era uma ... chacrete.

Mas antes do amor ser consumado
quis ter o estômago forrado
pra evitar humilhação.
corri pra uma cantina italiana
pedi filé à parmegiana
com catuaba, arroz e pão.
para surpresa do garção.
de quebra um prato de sopa bem morna,
vinte ovinhos de codorna,
tudo ao molho vinagrete
para encarar um ... tete a tete.
comi mais do que um monge tibetano
e a sobremesa foi ... tutano.

CYCLONE



RECORDS

Rock Paulista
Anos 80

Históricos



*Rock Paulista
Anos 80*

para aumentar minha energia.

Quando eu ainda queixava-me da conta
lá no hall de entrada aponta
um monumento de guria,
cinco de frente, três de esguia.
sem perda de um segundo, abordei-a,
convidando-a pra ceia
e de pronto ela aceitou.

Com tanta energia armazenada
já passei-lhe uma cantada
vamos lá pro eu chatô.
eu moro num apê em Santo Amaro
o aluguel de lá é caro
mas não tem elevador,
a escadaria é um suador.

Então, ela encarou-me, disse:
filho, não existe impecílio
que detenha-nos de amar,
mandei um taxi parar.

No interior de um taxi-mirim
eu resolvi, então, enfim,
partir de cara pra ... ação.
depois de modiscar a sua nuca
vi que ela usava peruca
e que seu nome era João
nas horas vagas, Conceição.
Conceição ... Eu me lembro muito bem ...



Rock Paulista
Anos 80

Mercenárias

Como o próprio nome diz, elas são mercenárias, fazem tudo por música. Formada em 1984*, fazem um Punk Rock sem influência definida, mas com bastante originalidade. Poesia e distorção fazem das Mercenárias uma das bandas mais expressivas do cenário musical alternativo de São Paulo nos anos 80. Seu som pesado e visual idem mostram que o Rock pode tomar vertentes variadas e ser desenvolvido por qualquer pessoa que possua talento musical e estilo, sem ser obrigado a ter alguma influência para criar a sua própria trabalho. Possuem dois discos editados: *Cadê as Armas* (Baratos Afins - 1986*) e *Trashland* (EMI - 1988). Dentre as músicas que marcaram sua carreira estão: "Polícia", "Cadê as Armas", "Ação na Cidade" e "Trashland". Sua formação, na década de 80, era composta por Sandra Coutinho (baixo e vocal), Ana Maria Machado (guitarra e vocais), Rosália Munhoz (voz e vocal) e Lou (bateria).

Ação na Cidade

Disco - "*Trashland*"

Letra e arranjos: Sandra

Música: Sandra e Edgard Scandurra

Gravação: EMI-Odeon - 1988

Meu corpo dolorido

Minha mente cansada

Reprises na tv

Reprises no rádio

O medo é gritante

A destruição constante

Os meus anos reclamam

Ação na cidade

Meu corpo dolorido

Históricos



*Rock Paulista
Anos 80*

Lágrimas no rosto
Eu não tenho armas
Eu não tenho nada
Imagens, mitos
Palavras, palavras
O meu corpo nú
Ação na cidade

Além Acima

Disco - "*Cadê as Armas*"
Letra e música:
Gravação:

A noite é breve
A lua amarela
Logo será velada
A Terra ainda gira
Novas manhãs em cinza

Nossos olhos teimam
Campos verdes infinitos
As estrelas continuam
Além acima
Além acima

Essa cidade cruel
Como a natureza um dia
Sonha amor veja as estrelas
Quantos pardais resistem
Além acima
A lua branca

Históricos



Rock Paulista
Anos 80

Inocentes

Banda que nasceu no movimento Punk em 1982, teve várias formações, mas que sempre contou com a participação do guitarrista, vocalista e compositor Clemente à sua frente. A formação da época dos trabalhos aqui apresentados contava também com Tonhão (bateria e vocais), André Cainã (baixo e vocais) e Ronaldo (guitarra e vocais). Do Punk, a banda herdou as letras de protesto, sempre com uma conotação social. Participou do primeiro disco Punk nacional, o "Grito Suburbano", juntamente com as bandas Cólera e Olho Seco. A partir de 1984, a banda começa a ampliar seu repertório musical e deixa de compor somente no estilo Punk, passando a se destacar como uma típica banda de Rock Paulista, fazendo shows com Ira, Mercenárias, Ultraje a Rigor e Titãs entre outros.

Cidade Chumbo

Disco: "Adeus Carne"

Letra: Clemente

Música: André Cainã e Clemente - 1985

Música utilizada no vídeo do grupo, que faz parte do histórico do tema, e participou do "Festival de Múltiplas Linguagens" de 1994 da FAM

De repente me vejo sozinho na noite
mastigando palavras que me escapam entre os
dentes
e o vento joga de volta... na minha cara

Não há estrelas neste céu cinza
como posso acreditar?
as nuvens parecem feitas de chumbo
acho que vão desabar ...

Quero cair fora daqui, quero ir pra outro lugar

Históricos



Rock Paulista
Anos 80

Quero cair fora daqui, teinho de escapar

Perdido neste labirinto entre prédios concretos
e arranha-céus retos e disformes
portas de aço se fecham na minha cara

Há um silêncio mudo
tenho que acreditar!
a cidade dorme um sono profundo
nunca vai acordar!

Quero cair fora daqui, quero ir pra outro lugar
Quero cair fora daqui, teinho de escapar

Luminosos iluminam a noite
tão densa que se pode corta-la com uma faca
alguém canta uma canção ... desesperada

Esta cidade é como as nuvens
não posso acreditar
ela é feita de chumbo
acho que vai desabar!

Piano: Hamilton de Andrade

Primeira das três bandas da enciclopédia viva do rock, Kid Vinil, que participou também nas bandas Magazine e Heróis do Brasil. Nascida logo no início do ano de 1980, durou apenas até 1982, com a proposta de um "rock seco": guitarra, baixo, bateria e vocal. A banda, "garimpava" sons diversos do circuito "underground", transformando-as em puro rock 'n' roll no estilo dançante. O Verminose também tinha composições próprias, mas seu forte foi sempre as releituras de canções de outros autores. Após um sumiço de mais de uma década, o Verminose está de volta agora nos anos 90, fazendo shows e prometendo o lançamento de seu, ainda inédito, primeiro disco (só disponível em uma tiragem pirata de 500 cópias), cujo título é "Xu-pa-ki". Apesar de não ter nenhum disco oficialmente lançado, o Verminose sempre mostrou sua qualidade no palco, colocando em suas atuações ao vivo, o forte de sua arte.



O Jogador

Jogando a noite inteira
Numa fila desregrada
Despresíveis ao meu lado
Eles não esperam nada

Todo mundo quer dinheiro
Nem que seja só a cor
Guarde isso entre os seios
Gentileza do perdedor!

Sou um cara copulsivo
Minha maré anda mal
Devo muito, em toda parte
Do Bixiga Chinatown

Históricos

CYCLONE

RECORDS

Rock Paulista
Anos 80

48

O dinheiro é um passa tempo
Não importa de onde vem
Te levando ao desespero
Quando você não o têm

Não quero encrenca com a lei
Tenho um longo camião a percorrer
E nunca fui da maneira
que me disseram pra ser

Sou um cara compulsivo
Minha maré anda mal
Devo muito em toda parte
Do Bixiga a Chinatown

Como Vovó já Dizia

Quem não tem colírio usa óculos escuro
Essa luz tá muito forte tenho medo de cegar
Acendi a luz do dia para a noite não chiar
Os meus olhos estão manchados com teus raios de

luar

Eu deixei a vela acesa para a bruxa não voltar
Quem não tem colírio usa óculos escuro
Quem não tem papel, dá recado pelo muro
Tem não tem presente se conforma com o futuro

Já bebi daquela água agora quero vomitar
Uma vez a gente aceita, duas tem que reclamar
Eu vim de longe, outra terra
Pra moder teu calcanhar

E a serpente tá na trra e o programa está no ar
Quem não tem colírio usa óculos escuro
Quem não tem papel dá recado pelo muro
Quem não tem presente se conforma com o futuro

Históricos

Já bebi daquela água agora quero vomitar
É tanto pé na nossa frente que não sabem como
andar

E com dois galos a galinha não tem tempo de chocar
E a serpente tá na terra e o programa está no ar

CYCLONE



RECORDS

Rock Paulista
Anos 80



Premêditando o Breque

O Premê, como é mais conhecido, nasceu em São Paulo, no final dos anos 70, e emplacou com seu público alternativo logo no início da década de 80. Pode-se dizer que o Premê, juntamente com a banda Língua de Trapo, tinham o mesmo público, fizeram diversas apresentações juntos, principalmente no extinto teatro Lira Paulistana, onde também gravaram alguns discos. O conjunto se caracterizou pela "batalha" em uma produção independente, pelo seu sotaque paulistano, suas letras que retravam São Paulo e seu cotidiano, sempre num estilo bem humorado. A banda começou tocando o chamado "samba de breque", e posteriormente atacou em todos os estilos, e principalmente o rock. O preme tem uma formação popular e erudita, seu principal compositor era o vocalista Wandí (um dos fundadores da banda), e também o baterista Oswaldo que entrou posteriormente, contava ainda com Marcelo, Igor, Klaus, Biafra, Escovão e Azael.

Suas músicas mais conhecidas foram "São Paulo", que satiriza a música New York, cantada por Frank Sinatra, "Pinga com Limão", "Fim de Semana" entre outras.

Fim de Semana

Era um domingo
tinha muito sol
meu avô na frente
miha voz atrás
e o rádio a mil, que legal!
O meu pai guiava
minha mãe falava
minha irmã chorava
o totó latia
tudo num fuscão, tri-legal!

Históricos



*Rock Paulista
Anos 80*

Vamos indo todos
vamos indo juntos
a Praia Grande
levando até televisão
era um domingo
mas ao chegar na praia
o tempo logo fechou
o meu avô de tanga
minha avó de maiô
minha mãe chorava
o totó latia
o meu pai calava
e no mais chovia ...
e era um domingo ...
tudo no fuscão, que legal !
e era um domingo, que legal !
o totó latia, au-au.
e o rádio a mil, que legal !
e o meu pai calava ...

Pinga com Limão

Eu quero pinga com limão
eu quero pinga com limão
pra fazer uma feijoada
com feijão, com feijão !!
Eu quero pinga com limão

Ôôôôôôôôôôôô !! Eu quero pinga com limão !!

É que na minha casa
na Avenida São João
tem duas piscinas
uma é pura,
a outra com limão

Ôôôôôôôôôôôô !! É pinga com limão !!

Kid Vinil

Fale da integração dos músicos na cena musical paulista.

O exemplo mais prático desta integração é o Edgar Scandurra, que começou no "Ultraje", toca no "Ira" e tocou em bandas como "Mercenárias", "Smack", "Fellini" etc. Foi um dos músicos que mais participou no apoio à outras bandas. A união entre as bandas era forte naquela época. Quando em São Paulo bandas como "Paralamas do Sucesso", "Barão Vermelho" realizavam verdadeiras "Jam sessions", com vários músicos paulistas. Hoje as bandas estão mais preocupadas em serem "superstars". Nos anos 80, o som "fluiu" naturalmente, mais espontaneamente. Tudo acontecia em bares como o Napalm, Madãme Satã e outras casas noturnas que propiciavam momentos para que o rock aparecesse, hoje não existe mais essa cena das casas noturnas dentro desse contexto de "casas alternativas", ficou restrito ao Espaço Retrô que fechou, reabriu mas ainda não resgatou o espírito musical da época.

Quais as dificuldades das bandas em relação a discos, shows, mídia. Hoje é mais fácil se projetar ao grande público?

As coisas mudaram bastante. Hoje as bandas podem lançar seus trabalhos arcando com as despesas, ou seja, de forma independente, não é necessário muito dinheiro para isso, +/- R\$ 1.200,00 para uma tiragem de 1000 Cds, gastando praticamente R\$ 1,2 por CD e vendendo nas lojas por R\$ 5/10⁰⁰ obtendo um bom lucro.

CYCLONE



RECORDS

Rock Paulista
Anos 80

Históricos

CYCLONE



RECORDS

*Rock Paulista
Anos 80*

Antigamente para produzir um disco vinil saia caro, a capa era grande demais, de produção trabalhosa, a divulgação era deficiente por parte das mídias, e o interesse das gravadoras em distribuir os discos era muito pequeno. Hoje o músico faz seu próprio CD, vai nas gravadoras e oferece para a distribuição, se a gravadora comprar, tudo certo. O CD facilitou a vida dos músicos, antes, o vinil só atrapalhava, sua impressão era muito "penosa" e se tornou coisa do passado.

Qual a importância de programas como "Som Pop", "Boca Livre" e similares, e a falta deles hoje?

Esses programas fazem muita falta. A TV Cultura, hoje, não tem verba, proveniente da gestão "Mulayer". O teatro está desativado, findando a possibilidade de uma nova edição do programa, embora ela tenha a estrutura necessária, ela não tem verba para produção, apresentadores etc. A MTV não tem verba nem equipamento para colocar uma banda ao vivo no ar, quando acontece é preciso alugar equipamento, pedir dinheiro etc, ela só tem verba para por um cara no ar para apresentar video-clip e só. Poderia haver apoio das gravadoras, mas elas não tem interesse em bancar equipamentos, teatro etc. Também não há emissora que tenha interesse em resgatar esse tipo de programa, a MTV só não o fez por falta de verbas e recursos, já que ela tem tudo para fazer esse resgate, encaixa-se no perfil ideal de emissora, mas é mais fácil para ela colocar video-clip no ar e fim, já que é disso que ela vive.

Os espaços para shows

Os espaços hoje são mínimos. Têm o Olímpia, e outros lugares grandes, mas para shows de bandas de porte maior. Se uma banda começa a tocar hoje, ela não tem um Madãme Satã, um Rose Bom Bom ou outros bares desse tipo. Na década de 80 havia mais espaços para shows, pequenos mas que abriam caminho para o pessoal novo. Hoje os espaços são maiores em dimensão mas poucas bandas tem acesso. Existia e existe um cenário alternativo, mas não existem meios de se divulgar, ou são escassos, principalmente casas noturnas. Nos anos 80, as coisas eram mais fáceis para as bandas alternativas em termos de shows, hoje elas tem mais dificuldade de sobrevivência.





Luiz Kalanca

Data: 25-09-1996

Da Cyclone Records para Luis Kalanca:

Qual o tipo de música que você gosta mais ?

Eu não tenho um gosto musical definido, eu curto desde Duran Duran até Dolores Duran. Eu curto muito psicodelia e música de garagem, que foi o que me *chapou* quando eu era moleque.

O que você acha da produção de Rock atualmente?

O problema hoje em dia é que, com o advento do CD, acabou o interesse pelo som antigo, pois as gravadoras praticamente aboliram a produção do disco de vinil, o que é uma tremenda besteira, principalmente no Brasil onde apenas 30% da população é que curte e possui CD Player, a maioria do povo ainda tem aquela vitrolinha que toca vinil 33, 45 e 78 RPM, o que mostra uma verdadeira ignorância com o mercado. Por exemplo, você entra numa loja dessas tipo Planet Music ou em um Shopping qualquer, pede um disco do Caetano, e o vendedor só tem os dois últimos, pra maioria das lojas é assim, só interessa vender os últimos lançamentos, a novidade. Pra mim isso é, por um lado, até bom, pois é aí que eu ataco, se alguém me pede um disco do Caetano, eu tenho não só o último quanto o primeiro, o segundo etc. Se não fossem os sebos de disco, muitas obras mais antigas, que só existem em vinil, hoje estariam extintas do mercado. O problema hoje em dia é esse. o pessoal (mídia em geral) pensa que a música é só o último disco.



Sobre o CD, qual sua opinião:

O pessoal fala muito que o som com o CD, agora é bom ouvir música clássica. É claro, com uma gravação digital, moderna, o som sai limpinho, mas nunca igual à uma orquestra ao vivo. Isso não quer dizer que o som do vinil é ruim, pelo contrário, é muito melhor, tem muito mais ambiência, como numa orquestra ao vivo.

Porque nos anos 80 ainda tinha discos gravados em 45RPM?

Nos EUA, até hoje, o *compact disc* (de duas até cinco músicas geralmente), é gravado em 45 RPM. Só no Brasil, com essa onda de CD, é que não se grava mais discos usando, tanto a rotação 45, quanto a 78 e a 16 RPM, o que é um absurdo. Mais absurdo ainda, são as empresas, como a Gradiente e a Sony, que não fabricam mais toca-discos com essas rotações o que eu acho que é a mesma coisa que fabricar carro sem marcha ré. Hoje em dia, se você precisar trocar a agulha de um toca-discos, você não encontra em lugar nenhum, é mais fácil comprar um toca-discos novo, um tremendo desinteresse de mercado - Absurdo. Eu tenho muita vontade de lançar trabalhos em 78 RPM, o problema é que todo mundo vai pensar que eu estou ficando louco.

A qualidade sonora, hoje em dia, não é melhor com o CD?

Hoje em dia, você pode pegar um arquivo de música numa BBS, na Internet e descarregar num CDr com a mesma qualidade de reprodução do CD original. As técnicas de remasterização são muito boas, criando um som realmente mais puro, sem chiado. Mas isto, que todo mundo pensa que é uma "maravilha", muitas vezes não

Históricos



tem razão, veja só: não tem sentido você criar um CD remasterizado de um vinil, como por exemplo, do Jimmi Hendrix, ele distorcia os amplificadores, esfregava as cordas da guitarra no pedestal, no chão, criando do chiado, do barulho, uma sonoridade que era o barato dele, a sua criação, não tem sentido você querer limpar isso. E isso acontece com outras músicas, onde o chiado tem uma sonoridade, faz parte da composição, e não a deixa mais pobre. O que seria dos RAPs se acabassem os vinils?

A música moderna tem muitos aparatos técnicos, tudo computadorizado. Com um órgão acoplado ao micro, você cria uma orquestra inteira, que soará como uma orquestra *quase* real, eu tiro meu chapéu para os caras que fazem isto, pois é preciso um conhecimento profundo em informática para fazê-lo, mas pra mim essa música não tem alma, ela tira o grande barato da música que é ela ser composta, tirada e tocada nos dedos, no instrumento. Mas é claro que em muitas coisas a tecnologia ajudou e muito, hoje é muito mais fácil você gravar o seu CD, todo mundo tem um computador pessoal em casa, ele te ajuda a escrever partituras, editar as músicas e até a gravar uma demo em CD. Ficou baba gravar um CD atualmente, perdeu até a graça.

Você acha que o disco de vinil volta no Brasil?

Na Europa e nos EUA, o vinil ainda tem um grande mercado, na Europa, o vinil vende mais que o CD ainda (depois de uma febre pelo CD). Mas no Brasil não. Porque o brasileiro é assim: *"Eu já tenho a fita do Jacques Cousteau na Amazônia, então pode queimar a mata, eu já tenho tudo gravado mesmo."* O brasileiro não se preocupa com o passado, e sim com o futuro, a novidade, vinil é lixo, coisa ultrapassada.

Rock Paulista
Anos 80

CYCLONE



RECORDS

*Rock Paulista
Anos 80*

58

PESQUISA

*"O rock é a melhor coisa já
inventada depois da própria vida"*
Gene Simmons

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Justificativa

O nosso objetivo em fazer uma pesquisa são dois, o primeiro é cumprir com a exigência imposta pela professora Gisela, que cobrou a elaboração de um questionário, e posteriormente uma pesquisa com, no mínimo, 100 entrevistados. O nosso segundo objetivo, é traçar um público-alvo para a compra do nosso CD do "Rock Paulista", e também levantar um possível nicho de vendas para o mesmo.

Para atingirmos estes objetivos, elaboramos um questionário com 12 questões, com perguntas fechadas, porém algumas com múltiplas respostas.

As três primeiras questões são "de prache", servem para analisar a classe social do individuo entrevistado. As outras questões, procuram levantar os seguintes dados:

Se o nosso público possui CD-Player, equipamento necessário para se escutar um CD de áudio, sem o qual, a venda de nosso CD seria impossível (quem compraria um CD se não tem onde toca-lo ?), que é a nossa primeira pergunta (em questionário anexo).

Qual o gênero musical preferido dos entrevistados, mais especificamente se os entrevistados curtem rock ou não (questão 2).

Procuramos levantar, se o nosso atual público é o mesmo que apoiou o rock na última década, com as questões 3 e 4.

Na questão 5 e 6, perguntamos se o entrevistado gosta da produção nacional de rock, e quais a s bandas da década de 80 ele conhece e curte, dado importante para definirmos as bandas que farão parte de nossa coletânea.

As questões 7, 8 e 9, têm o objetivo de levantar informações sobre a opinião dos CDs nacionais e importados, para nós interessa saber se o nosso público

CYCLONE



RECORDS

Rock Paulista
Anos 80

Pesquisa

CYCLONE



RECORDS

Rock Paulista
Anos 80

tem uma imagem ruim dos CDs nacionais, pois queremos produzir um CD com qualidade, mas 100% brasileiro, quebrando o tabu de que o CD nacional é mal acabado e de péssima qualidade, já que o nosso produto terá uma qualidade melhor do que os CDs convencionais. Já que pretendemos oferecer um produto com qualidade superior, procuramos levantar se o público pagaria um preço também superior por um produto assim, o que é o conteúdo da questão 10.

Na questão 11, procuramos levantar a opinião do entrevistado em relação ao que falta para São Paulo em termos musicais, numa comparação com a década passada se ainda está faltando alguma coisa, ou o rock já tem todo o espaço que precisa.

Na última questão (12), pedimos ao entrevistado para fazer uma comparação entre as grandes gravadoras e as gravadoras independentes, afim de saber se existe algum preconceito com os produtos das independentes, já que nós, Cyclone Records, compomos uma.

Segue-se o questionário de pesquisa.

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Data: _____

Nome: _____

Sexo: Feminino Masculino

Idade: **Profissão:** _____

Qual o grau de instrução do chefe de sua família ?

- Analfabeto/ Primário incompleto 0 pts
- Primário completo 5 pts
- Ginásio completo 10 pts
- Colegial completo 15 pts
- Superior completo 21 pts

Na sua casa tem:

- Aspirador de pó 6 pts
- Geladeira 7 pts
- Máquina de Lavar 8 pts
- Video cassete 10 pts

Quantos destes itens você possui na sua casa ?

	0	1	2	3	4	5	6	
TV á cores	0	4	7	11	14	18	22	pts
Rádio	0	2	3	5	6	8	9	pts
Banheiro	0	2	5	7	10	12	13	pts
Automóvel	0	4	9	13	18	22	26	pts
Empreg. Mensal	0	5	11	16	21	26	32	pts

1-) Possui CD-Player ?

- Não
- Sim, então, com que frequência você compra CD ?
 - Mais de um por mês
 - Um a cada 2 meses
 - Um a cada 3 meses
 - Um a cada 6 meses
 - Um por ano
 - Não compra

2-) Que gênero musical você ouve ?

- Blues Jazz
- Clássico Reggae
- Funk /Rap Rock
- Heavy Metal Samba /Pagode
- Outros: _____

CYCLONE



RECORDS

*Rock Paulista
Anos 80*

Pesquisa



Rock Paulista
Anos 80

3-) Qual destes selos de discos você conhece ?

- | | |
|--------------------------------------------|-------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Ataque Frontal | <input type="checkbox"/> New Face Records |
| <input type="checkbox"/> Baratos Afins | <input type="checkbox"/> Woodstock Discos |
| <input type="checkbox"/> Bossa Nova Discos | <input type="checkbox"/> Wop Bop |
| <input type="checkbox"/> Independente | <input type="checkbox"/> Outros: _____ |

4-) Qual destes espaços você conhece ou já frequentou ?

- | | |
|------------------------------------------|----------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Anny 44 | <input type="checkbox"/> Latitude 2001 |
| <input type="checkbox"/> Cais | <input type="checkbox"/> Madame Satã |
| <input type="checkbox"/> Caleidoscópio | <input type="checkbox"/> Nation |
| <input type="checkbox"/> Carbono 14 | <input type="checkbox"/> Radar Tantã |
| <input type="checkbox"/> Espaço Mambembe | <input type="checkbox"/> Rose Bom Bôm |
| <input type="checkbox"/> Espaço Retrô | <input type="checkbox"/> Dama Xoc |
| <input type="checkbox"/> Nenhum | <input type="checkbox"/> Outros: _____ |

5-) Gosta de Rock Nacional ?

- Não
- Sim, então quais destas bandas dos anos 80, você conhece ou já ouviu falar ?
- | | | |
|------------------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Nau | <input type="checkbox"/> Cabine C | <input type="checkbox"/> Cólera |
| <input type="checkbox"/> Akira S | <input type="checkbox"/> Olho Seco | <input type="checkbox"/> Psicose |
| <input type="checkbox"/> Smack | <input type="checkbox"/> Gueto | <input type="checkbox"/> Mercenárias |
| <input type="checkbox"/> Fogo Cruzado | <input type="checkbox"/> Lobotomia | <input type="checkbox"/> Os Mulheres Negras |
| <input type="checkbox"/> Verminose | <input type="checkbox"/> Lixomania | <input type="checkbox"/> Garotos Podres |
| <input type="checkbox"/> Voluntários da Pátria | <input type="checkbox"/> Centurias | <input type="checkbox"/> Lagoa 66 |
| <input type="checkbox"/> Salário Mínimo | <input type="checkbox"/> Kães Vadius | <input type="checkbox"/> Fellini |
| <input type="checkbox"/> Vultos | <input type="checkbox"/> 365 | <input type="checkbox"/> Inocentes |

6-) Quais destas bandas você gostaria de ver fazendo parte de uma coletânea remasterizada, em formato de CD com qualidade e informação ?

- | | | |
|------------------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Nau | <input type="checkbox"/> Cabine C | <input type="checkbox"/> Cólera |
| <input type="checkbox"/> Akira S | <input type="checkbox"/> Olho Seco | <input type="checkbox"/> Psicose |
| <input type="checkbox"/> Smack | <input type="checkbox"/> Gueto | <input type="checkbox"/> Mercenárias |
| <input type="checkbox"/> Fogo Cruzado | <input type="checkbox"/> Lobotomia | <input type="checkbox"/> Os Mulheres Negras |
| <input type="checkbox"/> Verminose | <input type="checkbox"/> Lixomania | <input type="checkbox"/> Garotos Podres |
| <input type="checkbox"/> Voluntários da Pátria | <input type="checkbox"/> Centurias | <input type="checkbox"/> Lagoa 66 |
| <input type="checkbox"/> Salário Mínimo | <input type="checkbox"/> Kães Vadius | <input type="checkbox"/> Fellini |
| <input type="checkbox"/> Vultos | <input type="checkbox"/> 365 | <input type="checkbox"/> Inocentes |

7-) Em que itens abaixo você acha que os CDs nacionais são inferiores ao importados ?

- Qualidade de som
- Encarte
- Textos e fotos
- Visual em geral
- Embalagem
- Nenhum
- Outros: _____

Pesquisa

CYCLONE



RECORDS

*Rock Paulista
Anos 80*

8-) O que você acha dos CDs nacionais em relação ao acabamento (capa/encarte)?

- Ótimos
- Bons
- Regulares
- Ruins
- Péssimos

9-) Enumere de 1 a 5 o que mais lhe desagrada nos CDs nacionais (1 para o que mais lhe desagrada):

- Embalagem
- Acabamento
- Visual em geral
- Textos e fotos
- Folheto /Encarte

10-) Quanto você pagaria por uma coletânea de rock, com embalagem diferenciada, acompanhada de um livreto comentando sobre as bandas, com poster e adesivo de brinde ?

- 25 Reais
- De 25 a 30 Reais
- De 30 a 35 Reais
- De 40 a 50 Reais
- Mais de 50 Reais
- Qualquer preço

11-) O que está faltando para São Paulo em termos musicais ?

- Mais espaços para shows
- Mais gravadoras
- Publicações especializadas
- Mais lojas especializadas, mais informadas musicalmente
- Outros: _____

12-) O que você acha das grandes gravadoras em comparação com o papel das gravadoras independentes no mercado fonográfico ?

- As grandes têm sofisticados esquemas de venda, as independentes não têm recursos.
- As grandes monopolizam o mercado, as independentes têm pouca participação.
- As grandes se apoiam nos meios de comunicação, as independentes têm recursos de divulgação escassos.
- As grandes possuem os grandes talentos musicais, as independentes apenas abrem espaços para os novos.
- As grandes valorizam vendas e a qualidade; as independentes as vendas sem se preocupar com a qualidade.
- As grandes somente trabalham com músicos de renome, as independentes estão abertas a todos os tipos de músicos.
- Outros: _____

Pesquisa

CYCLONE

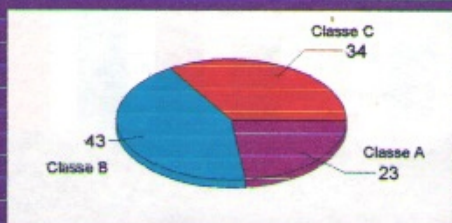


RECORDS

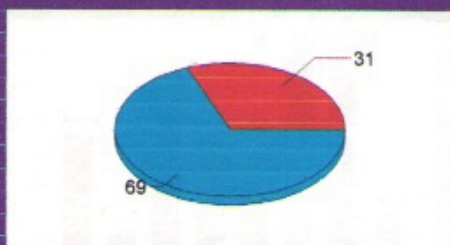
Rock Paulista
Anos 80

GRÁFICOS

Público
em %



Possui CD-Plaver ?
em %



■ Não

■ Sim

Pesquisa

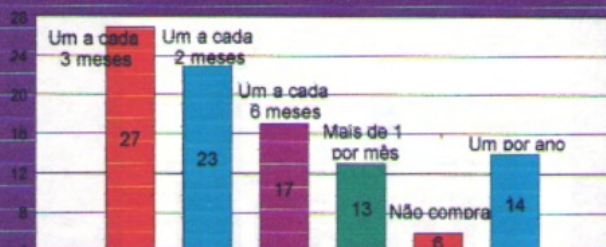
CYCLONE

RECORDS

Rock Paulista
Anos 80

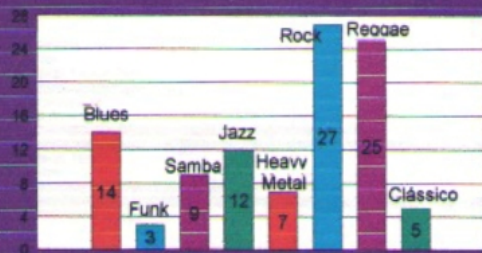
Com que Frequencia compra CD ?

em %



Generos de músicas mais ouvidos:

em totais



Total de entrevistados = 100

Pesquisa

CYCLONE



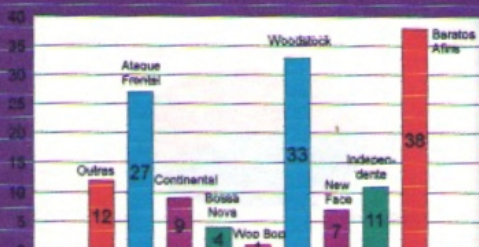
RECORDS

Rock Paulista
Anos 80

Setos de músicas mais conhecidos:

em totais

A distribuição indica o maior número de respostas para cada estilo de música.



Total de entrevistados = 100

Os espaços mais conhecidos

em totais



Total de entrevistados = 100

Pesquisa

CYCLONE

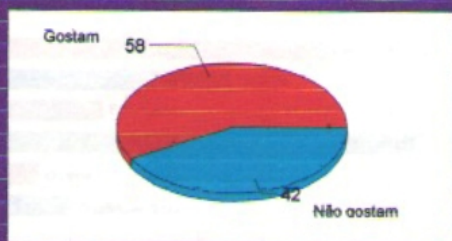


RECORDS

Rock Paulista
Anos 80

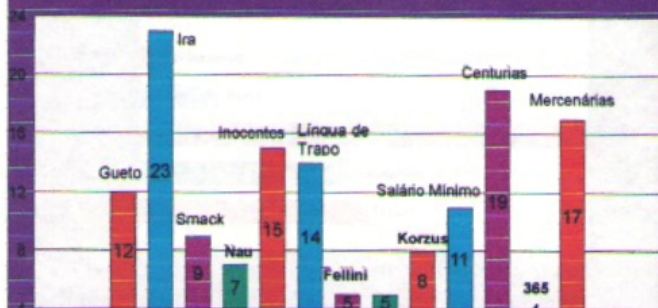
Gostam de Rock Nacional

em %



As bandas preferidas e mais conhecidas do público

em itens

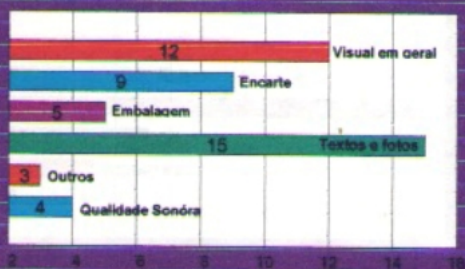


Pesquisa

CYCLONE
RECORDS

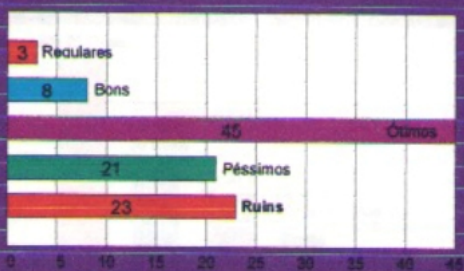
Rock Paulista
Anos 80

Itens em que o CD nacional é considerado inferior ao
importado
em %



Total de entrevistados = 100

O que se acha dos CDs nacionais em relação ao
acabamento
em %



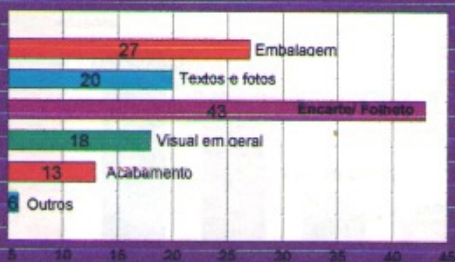
Pesquisa



Rock Paulista
Anos 80

O que mais agrada nos CDs nacionais

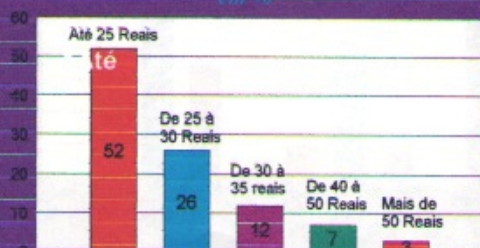
em todos



Total de entrevistados = 100

Quanto se pagaria por uma coletânea, com embalagem diferenciada, livreto com bandas do Rock dos anos 80

em %



Total de entrevistados = 100

Pesquisa

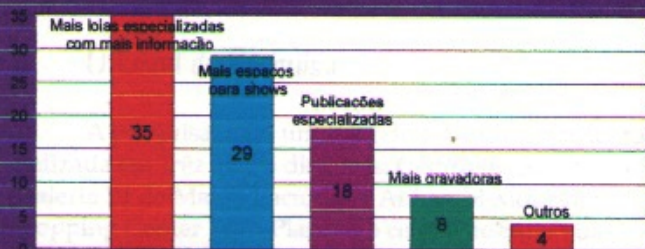
CYCLONE

RECORDS

Rock Paulista
Anos 80

O que está fazendo a São Paulo em termos musicais

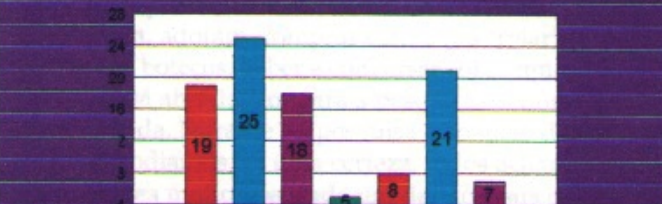
em totais



Total de entrevistados = 100

O papel das gravadoras independentes em comparação com as grandes gravadoras

em totais



- As grandes têm maior poder econômico de venda, as independentes não
- As grandes monopolizam o mercado, as independentes têm pouca participação
- As grandes se apoiam nas mídias, as independentes têm poucos recursos de divulgação
- As grandes possuem os grandes talentos musicais, as independentes apenas abrem espaços para os mais novos
- As grandes valorizam vendas e qualidade, as independentes valorizam a venda e não a qualidade
- As grandes se dedicam mais ao trabalho de pesquisa, as independentes estão abertas a todos

O Local da Pesquisa

A pesquisa, com um total de 100 entrevistado, foi realizada em três locais distintos: Centro de São Paulo (Galeria 24 de Maio), Faculdade Anhembí Morumbi e Shopping Center West Plaza. No centro de São Paulo, foram feitas 50 pesquisas, 25 no Shopping Center, 25 na Faculdade.

Os dados mais interessantes para nós vieram, como já esperávamos, do Centro de São Paulo, da Galeria 24 de Maio, onde estão situadas várias lojas/ sebos de disco, algumas selos-gravadoras independentes, como a Baratos Afins e Woodstock. Este local, desde a última década até hoje em dia é muito frequentado por todos os tipos de rockeiros e até fãs de vários outros estilos de música, mas o forte é, e sempre foi o rock, por isso, o que mais vemos ao caminhar por estas galerias, são cabeludos, carecas e os mais variados tipos de "loucos rockeiros", punks, metaleiros etc. Todos com uma coisa em comum, adoram comprar discos (ou "rolar" *) se reunir nos botecos, beber e conversar sobre música, por isso a nossa abordagem para a pesquisa foi muito fácil e descontraída. Durante as pesquisas, no meio de um bate-papo, já podíamos ter uma certeza, todos acharam a odéia da coletânea muito boa, cada um dando a sua opinião de que bandas deveriam ser inclusas na obra.

Fazemos agora, uma análise dos dados obtidos na pesquisa, incluindo os três locais que foram alvo da mesma.

CYCLONE



RECORDS

*Rock Paulista
Anos 80*

CYCLONE



RECORDS

Rock Paulista
Anos 80

Obtivemos um total de 77 % de entrevistados das classes B e C, pois no Centro, onde foi realizado a maior parte das pesquisas é frequentado por pessoas de várias regiões de São Paulo, se analisarmos somente as pesquisas deste local teríamos 0% de entrevistados da classe A. A maior parte dos entrevistados "classe A" vieram da Anhembi Morumbi seguidos pelo Shopping West Plaza.

As entrevistas mostraram que a maior parte do público não curte rock (mais de 50%), e se evidenciam em outros estilos variados, mas o rock é o estilo mais ouvido individualmente. O centro de São Paulo foi onde o rock teve seu maior público. Dentro dos que gostavam de rock (e até alguns que não selecionaram o rock como preferência musical), 58% gostam de rock nacional, e dentro dos que curtiam rock, quase 100 % conhecia, no mínimo 12 das 24 bandas do questionário. Esse mesmo público também conhece os selos e espaços musicais da década passada, demonstrando que o público que apoia o rock de vanguarda atualmente, é em parte o mesmo que apoiou o rock nos anos 80.

A maior parte dos entrevistados da Faculdade e do Shopping, mostrou um certo desconhecimento das bandas do questionário, se destacando mais as bandas Ira, Centurias e Mercenárias.

A somatória das entrevistados (100), consome, na média 420 CDs por anos, o que dá uma média aproximada de 4 CDs por ano para cada entrevistado, o que mostra que o mercado CDs está bom.

As questões em relação ao CD apontam que o público não aprecia a qualidade do CD nacional, 45% dos entrevistados acham a qualidade péssima, 29% consideram boa ou ótima, em relação ao CD importado, o público apontou uma inferioridade do CD nacional principalmente no visual, textos e fotos porém, em contradição, o público apontou o item Encarte / folheto como o melhor dos CDs

Pesquisa

Companhia

CYCLONE



RECORDS

*Rock Paulista
Anos 80*

nacionais.

Como a maioria do público entrevistado está nas classes B e C, o preço apontado pelo público a ser pago pela coletânea Rock Paulista, foi o de até R\$30,00, por 78% dos entrevistados, mesmo assim ouvimos muitas reclamações a respeito deste preço, considerado muito alto.

O público apontou ainda, que São Paulo carece mais, em termos musicais, de lojas especializadas e espaços para shows (84%).

O público não apontou nenhum preconceito em relação as obras serem de gravadoras independentes.

Estratégias de
Campanha

CYCLONE



RECORDS

*Rock Paulista
Anos 80*

74

ESTRATÉGIAS DE CAMPANHA



*"Carioca não entende
nada de rock"
Oswaldo, Made in Brazil*

CYCLONE



RECORDS

Rock Paulista
Anos 80

PLANODEMARKETING

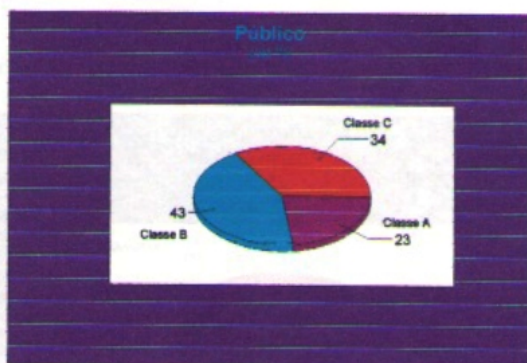
Produto: CD-Player, Coletânea "Vanguarda do Rock Paulista" - Anos 80.

Tiragem inicial do CD: 5.000 cópias

Nosso público-alvo

Qualquer pessoa é um consumidor potencial do nosso produto, já que ele não possui nada de pornográfico, nada de violência, nada de sanguinário, e não infrige a moral de nenhum grupo étnico ou religião. Mas, segundos pesquisas, chegamos aos seguintes dados:

- 77 % do nosso público está na classe B ou C, 23 % pertencem a classe A.



Estratégias de Campanha

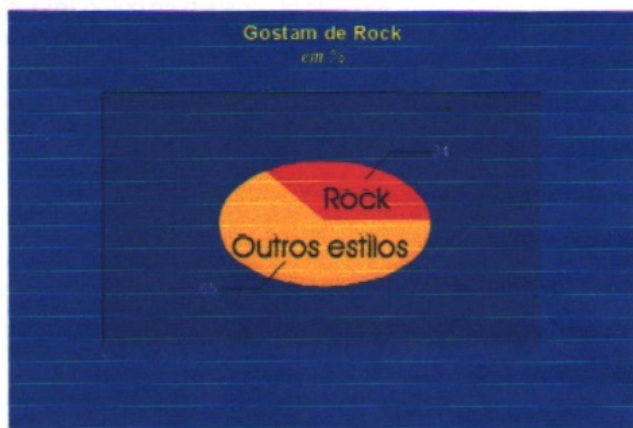
CYCLONE



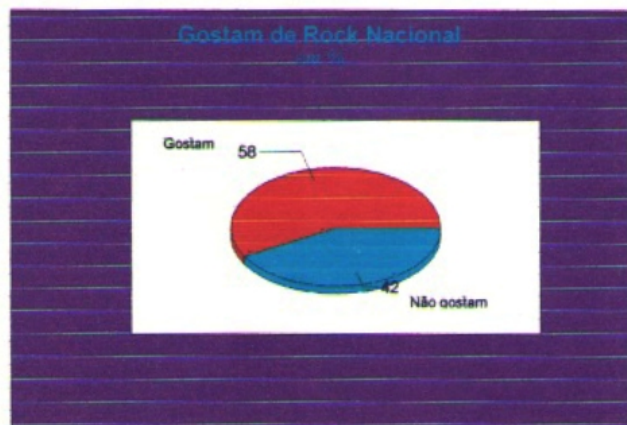
RECORDS

Rock Paulista
Anos 80

- Do total de entrevistados, 34% apontou o rock, ou o heavy metal (uma vertente do rock), como o estilo mais apreciado.



- Do total de entrevistados, 58% gostam de rock nacional.



*Estratégias de
Campanha*

Segundo também as análises das tabulações das pesquisas (capítulo anterior), podemos também afirmar que, pelo menos 50 % dos entrevistados, tem conhecimento de casas noturnas, gravadoras e bandas que fizeram palco na década de 80, concluímos que nosso público-alvo está, de alguma forma engegrado com o movimento do rock nos anos 80, e na produção de rock nacional.



*Rock Paulista
Anos 80*



RESUMO DO PLANO DE MARKETING

O plano proposto pelo grupo, é o de menos gastos com o maior retorno institucional possível. Serão usadas mídias alternativas como: camisetas e botons com o logotipo da Cyclone, press-release para jornais e revistas especializadas, divulgação através de SPOT em rádios comunitárias, atingindo diversas regiões da cidade, rádios estas, engajadas com a proposta do rock como: Rádioatividade da Vila Madalena (Zona Oeste), Paulista Plus FM (Zona Norte), entre outras, divulgando nosso produto a um custo baixo ou até, inexistente.

Situação do Ambiente de Marketing

Segundo pesquisas e conversas informais sobre o produto, é boa a sua aceitação no microambiente, isto é, a cidade de São Paulo, mais precisamente no centro. Quanto ao macroambiente, a nível nacional, o rock tem respaldo em todo o território, porém, em termos de mercado, nosso produto atuará no eixo São Paulo/Rio, o que nos leva a projetar o plano de marketing, "apenas" a nível regional, possibilitando, posteriormente, um alcance no macroambiente.

Oportunidades e Ameaças

Oportunidades

O produto tem grandes possibilidades de sucesso apoiando-se em seu nicho expressivo - Centro de São Paulo - fortalecido pelo fato de seu conteúdo tratar especificamente de trabalhos paulistas, onde o interesse por tais trabalhos é evidente no público alvo e para aqueles que produzem o rock no estado de São Paulo. O nicho do

Estratégias de Campanha



*Rock Paulista
Anos 80*

produto é a nossa principal oportunidade porque:

- é onde se encontra vários selos independentes que apoiaram e divulgaram o rock nos anos 80;
- lojas e sebos que ainda vendem discos antigos e fora de catálogo, como os discos de algumas das bandas que estamos relançando no mercado;
- O centro de São Paulo é, desde a década dos 70, até hoje em dia, frequentado pelo público que gosta de uma produção alternativa.

Ameaças

Possibilidade da divulgação, não atingir, de maneira expressiva, o público, pois somos um selo novo no mercado e teremos como concorrentes os próprios selos independentes entre outros, também independentes, mas aliados a grandes gravadoras (ex.: Kaos, Banguela etc).

Falta de retorno junto as mídias escolhidas:

- cartazes alocados em locais inadequados;
- primeiro trabalho no mercado;
- desconhecimento do grande público em relação ao produto.

Objetivos

Num primeiro momento nossa meta pode ser considerada simples, pretendemos colocar nosso produto, bem trabalhado, para um público que não se importa com lançamentos da "moda", e sim por fatos musicais, aqueles que curtiram o rock nacional nos anos 80. O retorno pode ser em lucro direto, mas, esperamos também, um bom retorno institucional, abrindo caminho para futuros trabalhos da Cyclone. Outro ponto é o resgate de materiais fonográficos existentes apenas em formato LP. Por fim, a Cyclone Records, com este trabalho, pretende não seguir as tendências do mercado atual em termos de conteúdo musical. Procuramos atingir um público diferenciado e fiel ao bom rock.



Estratégias de Marketing

A pesquisa que a Cyclone Records fez, apontou um mercado com um grande potencial a ser explorado, já que a muito tempo não se faz nada do gênero para este tipo de consumidor, que possuiu uma demanda para este tipo de produto; consumidor este, que não necessariamente tenha vivido a época, mas aqueles que não tiveram esta oportunidade, mas vão ter agora. A Cyclone apontou como um mercado alvo, pessoas da faixa etária de vinte a trinta anos, como também uma percentagem considerável de jovens adolescentes, devida à influência de bandas do passado, sobre as que atuam hoje. Nossa empresa usará como canais de distribuição lojas de discos, principalmente às do centro da cidade, aonde se encontra o maior número de consumidores potenciais do nosso produto.

A promoção de vendas será feita com distribuição de CD's, camisetas e bottons. Esta promoção será feita no dia do lançamento do produto e também em cada inserção de spot na programação das rádios. Teremos, ainda, um programa na rádio USP, como foi citado no capítulo "Objetivos", que está explicado no final deste capítulo. Além disso, enviaremos um press-release para rádios, jornais e revistas com o objetivo de obter uma divulgação gratuita destes meios, o modelo deste segue-se também no final deste capítulo.

Programas de Ação

A nossa estratégia se resumirá na Promoção de Vendas: atentando para o fato de ser feita a promoção através de Spot em rádios como a 89 Fm, que é seguida em rock ou a Brasil 2000 Fm que não é seguida, porém muito antenada no cenário do rock e ainda mais a rádio SP1 Fm, que segue os modelos da Brasil 2000 Fm. Portanto através do rádio teremos propaganda e promoção ao mesmo tempo; promoção através de brindes

Estratégias de Campanha



*Rock Paulista
Anos 80*

como camisetas CD's e bottons; e também propaganda direto.

Distribuição pretendida em um primeiro momento para as cidades do São Paulo e, posteriormente será estudada uma possível tiragem para a cidade do Rio de Janeiro. A divulgação no Rio de Janeiro será feita através da rádio Fluminense Fm, também seguímentada em rock.

As inserções do spot nas rádios terão início logo após o evento que lançará o produto no mercado.

O custo das inserções na rádio 89 Fm no programa "Versão Brasileira" que é um programa dedicado ao rock nacional com periodicidade de segunda à sábado das 11:30 as 12:00, com um tempo de 30' é de R\$ 540,00.

O preço unitário das camisetas é de R\$ 5,00, para um pedido de 500 camisetas num total de R\$ 2.500,00. A empresa vai gastar R\$ 500,00 de bottons para distribuir nas promoções no rádio.

Projeto de Lucros e Perdas

A Cyclone estima gastar R\$ 12.000,00 para produzir 5.000 CD's, sendo estes com encarte 4 X 1 cores, 12 X 48 cm (8 páginas), com berço transparente e seu fundo também impresso a quatro cores frente e verso. O custo unitário será de R\$ 2,40. O nosso preço de venda será de R\$15,00. Para calcularmos o preço sobre os direitos autorais é feito o seguinte cálculo: $1/17 \times 8,4 \%$ (um sobre o total de obras vezes 8,4 vezes o lucro bruto). Lucro bruto = $15 \times 5000 =$ R\$ 75.000,00. Então teremos que pagar R\$ 6.300,00 de direitos autorais. Nos resta R\$ 75.000,00 - R\$ 6.300,00 = R\$ 68.700,00.

Subtraindo deste valor o preço dos bottons, camisetas, inserções de spot, festa de lançamento e a produção dos CD's.

Estratégias de
Campanha

Lucro	R\$ 68.700,00
(-) Bottons	R\$ 500,00
(-) Camisetas	R\$ 2.500,00
(-) Festa	R\$ 4.000,00
(-) Prod. CD's	R\$ 12.000,00
(-) Inserções	R\$ 2.160,00

Total Lucro Líquido Apurado R\$ 47.540,00

CYCLONE



RECORDS

Rock Paulista
Anos 80



Rock Paulista
Anos 80

MODELO DE PRESS RELEASE

Rock Paulista

Aterroriza nas lojas de disco em São paulo, logo após o carnaval, o primeiro trabalho da selo-gravadora Cyclone Records, que apresenta uma coletânea de bandas paulistas dos anos 80. Um trabalho eclético, sempre dentro do universo do rock, os estilos se misturam numa interessante combinação, que tem como tema central a cidade de São Paulo com pincladas unversalistas como em "Rosa de Hiroshima" executada pela banda Salário Mínimo, ou "Cidade Chumbo" da punk Inocentes. Um trabalho com um bom conteúdo, bem resolvido graficamente com todas as vertentes do rock. Vale a pena conferir.

- Bandas: Premê, Língua de Trapo, Gueto, Mercenárias, Verminose, Inocentes, Salário Mínimo, Korzus e Smack.

- Previsão de lançamento: começo de Abril de 1997, somente na cidade de São Paulo.

- Onde: Baratos Afins, Woodstock Discos, Galeria do Rock (24 de Maio), Lojas HI-FI, Museu do Disco, Lado A Discos, Loja 89 FM e Loja Brasil 2000 FM.

- Preço: R\$ 17,00

Para os seguintes veículos:

- Folha de Sao Paulo: Revista da Folha, Ilustrada e Folhateen.

- Estadão: Caderno 2 e Zap.

- Revista Veja São Paulo, a "Vejinha"

Estratégias de
Campanha

- Jornal Diário Popular: Caderno Revista e Divirta-se.
- Revista Show Bizz
- Revista Rock Brigade

RÁDIOSP

CYCLONE

RECORDS

*Rock Paulista
Anos 80*

Características
das Peças

CYCLONE

RECORDS

CARACTERÍSTICAS DAS PEÇAS

*Rock Paulista
Anos 80*

85

*"O rock vai rolar,
e vai rolar direto"
Frejat*

Características
das Peças



Rock Paulista
Anos 80

RELATÓRIO DAS PEÇAS MEIO IMPRESSO

Peça Principal

A peça principal é o CD (áudio) 10 bandas e 18 músicas, com duração de 60 minutos de música aproximadamente. A tiragem do CD, será de 5.000 copias, conseqüentemente, a do encarte também. A descrição dos itens para a confecção do material impresso é feita abaixo.

Formato

O formato do encarte do CD é:

- 12 x 48 cm
- 3 dobras
- 4 x 1 cores

O nosso encarte tem 8 páginas, 4 páginas, 4 cores que são: capa, contra-capas e páginas de introdução do trabalho. No verso do encarte, dispomos de mais quatro páginas, impressas somente em uma cor, o que reduzirá os custos, onde serão impressas as letras e a ficha técnica do CD.

Papel

O papel escolhido para impressão do nosso material, é o papel Couchê 120 g. Um papel brilhante, de boa qualidade, que permite uma boa impressão.

Características das Peças



Rock Paulista
Anos 80

Tipologia

A tipologia usada nas peças, é constituída apenas de uma família de tipos: **Univers**, usando de suas variações, como: *Univers Black*, *Univers Bold*, *Univers Extra Black*. Esta é uma família que possui um desenho pesado e chamativo, para transmitir a energia do Rock 'n' Roll e da Selo-Gravadora Cyclone Records, utilizando apenas um tipo de "família", acreditamos facilitar a sua leitura, para o maior conforto possível do leitor.

Peça de Apoio

A nossa peça de apoio é um poster para divulgação da peça principal (CD)

Formato:

O formato do poster será de:

27,5 x 41 cm

Sua impressão será em quatro cores.

Sua tiragem será de trezentas unidades.

Papel

O papel escolhido para o poster é o mesmo descrito para o encarte do CD, seguindo as mesmas necessidades de um papel bom para impressão a quatro cores, obtendo assim a melhor imagem para o nosso produto.

Tipologia

A tipologia usada no poster segue a do CD para manter uma identificação total entre o produto e a sua divulgação.

CYCLONE



RECORDS

*Rock Paulista
Anos 80*

88

ROTEIRO DO VIDEOCLIP

*"Sexo, Drogas e Rock 'n Roll,
a trilogia do rock"
Aerosmith*

Roteiro do Videoclip



Rock Paulista
Anos 80

PROPOSTA:

Fazer um videoclip para apresentar e promover o trabalho de gravação do CD "Vanguarda do Rock Paulista", anos 80. Queremos retratar nesse videoclip, a essência da cidade de São Paulo, com isso buscamos um tipo de ação que pudesse sintetizar a cidade, retratando com uma camera de cortes rápidos a movimentação da cidade, tanto das pessoas trabalhando, como da agitação noturna. Para isso, escolhemos uma banda típica do cenário musical da época que representou a cidade de São Paulo através de várias canções as quais interferiram no comportamento das pessoas, as "Mercenárias" com o título "Ação na Cidade". Essas cenas retratam bem tanto a letra da música quanto a idéia do video, assim como a filosofia da Selo-gravadora Cyclone records, de movimento e ação.

O trabalho

As cenas (que serão descritas no roteiro anexo), poderão ser tiradas de filmes nacionais e internacionais (como na imagem do ciclone), ou serão filmadas ao vivo na cidade de São Paulo. Poderemos até mesclar as duas opções.

O Video Clip

A entrada será com um som de vento forte, com a imagem de um ciclone se formando (tirada de algum filme estrangeiro), essa imagem do ciclone irá mesclar-se com o nosso logotipo, utilizando uma animação, que tomará progressivamente a tela toda. Na sequência de um flash entra a frase : "O MOVIMENTO ESTÁ AQUI", outro flash e entra a música com as imagens do videoclip, com cenas de filmes nacionais e talvez com algumas cenas externas de São Paulo, interagindo com os refrões da música das Mercenárias. Ao final do video e da música, a imagem se congela e entra a frase:

Roteiro
do Videoclip

"In Rock We Trust"
Cyclone Records

Ficha Técnica

Música: "Ação na Cidade"
Grupo: Mercenárias
Título: Trashland (1988)
Tempo: 1:35 min

Segue-se o roteiro em página anexa.



Rock Paulista
Anos 80

Roteiro
do Videoclip

CYCLONE



RECORDS

Rock Paulista
Anos 80

Audio

Som forte de vento,
ciclone ou tufão

Frase: "O MOVIMENTO ESTÁ AQUI"

Música:

Meu corpo dolorido

Minha mente
cansada

Reprises na TV
Reprises no rádio

O medo é gritante

A destruição
constante

Video

Imagem de um ciclone
real se formando,

O ciclone se funde com
o ciclone do nosso logo
-tipo que ganha toda tela.

Imagem de catador de
papel, serviço braçal,
office-boy.

Executivo, trabalho inte-
lectual

Silvio Santos, Hebe, Jô
Faustão.

Meninos de rua.

Poluição, ônibus espalhan-
do fumaça.

Roteiro
do Videoclip



*Rock Paulista
Anos 80*

Áudio

Os meus anos re-
clamam
Ação na cidade
(solos)

Meu corpo dolorido
Lágrimas no rosto.

Eu não tenho armas
Eu não tenho nada

Imagens, mitos
Palavras, palavras

O meu corpo nú

Ação na cidade
Ação na cidade

Solos finais

Vídeo

Cenas da noite pau-
lista: trânsito a noite,
bares, discoteca,
brigas

Meninas de rua,
violência.

Escolas, alunos, aulas,
professores,

Escolas, alunos, aulas,
professores, políticos,
comício.

Prostituta na noite.

Multidão, Agito
casal namorando.

Imagem de luzes de
um mar de prédios, se
distanciando: imagem
congela ao término da
música e entra a frase
escrita:

CYCLONERECORDS

Spot
para Rádio

CYCLONE

RECORDS

SPOT PARA RÁDIO

*Rock Paulista
Anos 80*

93

*"Deus abençoe as crianças e o rock"
Mötley crüe*

Spot
para Rádio



Rock Paulista
Anos 80

SPOT

A idéia básica para o spot, é que a música de fundo entre um pouco após o início da locução. A música inicia num certo volume que diminui no final da locução, quando um segundo locutor entra para fazer a assinatura do spot

Texto do Spot

"AÍ BÉLO !! Recordar é viver, então se liga no lançamento da coletânea do Rock Paulista anos 80.

Tem sons recomendados pela vovó:

- Mercenárias
- Smack
- Verminose
- Salário Mínimo, e muito mais ...

Do heavy metal ao punk rock, todas as vertentes e todos os estilos ...

ORRA MEU ! Você não pode perder !!

Assinatura:

Um lançamento:
CYCLONE RECORDS
A Paulera da Cidade !!

Spot
para Rádio

Música Utilizada: Sacred Heart, Ronnie James Dio

Duração do spot 30 segundos

Locutores: Professor Fernando (parte principal) e
Professor ?????????? (Assinatura).

Edição e gravação: Doidinho do papo de gravar os
baratú.

Gravado nos estúdios da Faculdade Anhembí-
Morumbi.

CYCLONE



RECORDS

Rock Paulista
Anos 80

CYCLONE



RECORDS

ASPECTOS JURÍDICOS

*Rock Paulista
Anos 80*

*"Foda-se!"
Metallica*

DIREITOS AUTORAIS

Na parte dos aspectos jurídicos, vamos enfatizar a questão dos direitos autorais que envolvem cada uma das músicas. Para iniciarmos este capítulo, colocaremos um trecho da entrevista com Luis C. Kalanca, proprietário da selo-gravadora Baratos Afins, que conhece muito bem a questão, e também foi quem lançou algumas das músicas que compõem a coletânea "Rock Paulista".

Da Cyclone Records para Luis C. Kalanca

Como é que as gravadoras trabalham a questão dos direitos autorais?

Cada três meses elas fazem um balanço de vendas de suas músicas, e recolhem os direitos de cada um, tanto para vendas de disco quanto para inserções no rádio (direito de execução). Porém, são poucas as que pagam, essa questão, na maioria dos casos, ou é ignorada, ou acaba em juízo. A questão dos direitos autorais é uma vergonha no Brasil.

Como é que fica a questão dos direitos autorais com relação à coletânea do Rock Paulista?

O de prache é pagar 8,4% do total do lucro de vendas para os autores (já dividido o valor obtido dos

CYCLONE

RECORDS

Aspectos Jurídicos



*Rock Paulista
Anos 80*

cobrar R\$ 500.00 por cada música. Mas eles mesmos não pagam direitos pra ninguém. Eu mesmo já usei várias músicas deles e não paguei nada, eles fazem o mesmo comigo, eles só não reclamam o pagamento dos direitos deles ou tiram meus lançamentos do mercado pois eles sabem que também estão me devendo, e eu posso tirar os trabalhos deles do mercado, mas se isso acontecesse, ia ser pior pra eles que vendem milhões de cópias e eu não, assim, fica elas-por-elas. Mas, no seu caso, é melhor você lançar o disco e pagar os direitos quando te cobrarem (se cobrarem), ou á revelia. Quanto a mim (Baratos Afins) e as outras independentes, tudo bem, você não vai encontrar nenhum problema. O legal é você pagar os 8,4% aos autores das músicas, que são os que merecem, e é o de lei. Como essa quantia vai ser muito pequena para cada autor, você pode simplesmente dar um CD e uma camiseta¹ para cada autor, eles te liberarão com certeza, eu mesmo faço isso muitas vezes pois, o que é que se faz com dez, vinte ou até cinquenta reais? - nada, é melhor você presentear o autor com a sua obra. E no caso da maioria das bandas que vocês estão lançando, que são de pouca expressão na grande mídia, só a publicidade intrínseca na obra já vale os direitos autorais, tirando as músicas que pertencem a Warner, pois esses caras são chatos, verdadeiros *tubarões* da música, uns *filhas de puta* mesmo.

¹ Nós já havíamos comentado que a Cyclone Records prevê a distribuição de camisetas junto com a coletânea do Rock Paulista.

ANEXOS

Pesquisa sobre a penetração do Rock



CYCLONE



RECORDS